Roriz foi ontem ao Núcleo Bandeirante, quando relembrou a sua primeira eleição, em 1962

Candidato faz comício no Núcleo

João Carlos Henriques

O líder das pesquisas de intenção de voto do Distrito Federal, Joaquim Roriz, (PTR), lançou ontem, oficialmente, sua campanha eleitoral com o objetivo de retornar ao Palácio do Buriti, desta vez pelo voto dos eleitores de Brasília. Com a presença de mais de três mil pessoas, de aproximadamente 200 candidatos a deputado federal e distrital, de pioneiros da construção de Brasília e até com a benção do primeiro vigário da nova capital, o padre Roque, o candidato ao Governo do DF pela Frente Comunidade — três coligações com um total de 16 partidos políticos — usou o Núcleo Bandeirante, ex-cidade livre, para o que chamou de “arrancada final para ganhar os votos dos indecisos”.

Joaquim roriz chegou ao Núcleo Bandeirante às 10h25 minutos — cerca de duas horas atrasado em relação à programação divulgada por sua assessoria — sendo recebido, na avenida Dom Bosco, em frente ao Hotel Rio de Janeiro, pelo candidato ao Senado na sua chapa,

deputado Valmir Campelo (PTB), e por sua vice, deputada Márcia Kubitschek (PRN).

Percurso

O candidato percorreu, em passeata, a avenida Dom Bosco, sempre parando para cumprimentar populares, chegou a entrar em alguns estabelecimentos comerciais para abraçar admiradores. Depois, Roriz, Márcia, Valmir e uns poucos candidatos foram à igreja do Dom Bosco. O padre Roque, de batina branca, recebeu os candidatos entoando uma música sacra que dizia: “Casa de bem é casa de oração/a minha alma agradece o senhor/é alegre é o meu coração...” Com seu jeito bonachão, padre Roque abençoou Roriz e sua comitiva, deixando o candidato literalmente molhado de água benta, tantas foram as vezes em que ele repetiu sua benção.

Em palanque armado em frente a igreja, Roriz apresentou dezenas de candidatos a deputado federal de sua coligação. Como se fosse um animador de programa de auditório, ele chamava o candidato pelo nome e perguntava: “Qual o seu

número, deputado?” E o candidato dizia apenas o número.

Já rouco de tanto apresentar candidatos, Roriz fez o seu pronunciamento — observado de longe por suas filhas Wesliane e Liliane, que estavam numa camionete Ipanema SL metálico. Ele explicou os motivos que o levaram a iniciar, “oficialmente”, sua campanha no Núcleo Bandeirante. “Quando fui candidato a vereador, em Luziânia, eu já falava aos pioneiros aqui da então cidade livre”, lembrou ele. De fato, em 1962, quando disputou sua primeira eleição para vereador de Luziânia, Roriz fez campanha no Núcleo, onde havia, na ocasião, uma urna para essa eleição.

Joaquim Roriz aproveitou para justificar a escolha da deputada Márcia Kubitschek para sua candidata a vice-governadora. “Relembro com saudade quando via Juscelino percorrer as ruas do Núcleo Bandeirante, abraçando o povo e transmitindo esperança. Por isso, como forma de homenageá-lo, convidei sua filha para ser minha vice”, explicou.